

Parlasul analisa criação de agência de desenvolvimento

Iniciativa é necessária já que projetos no valor total de US\$ 793,9 milhões, dos quais US\$ 587,6 milhões referentes a recursos do fundo comum, foram aprovados na última reunião de cúpula do Mercosul, no começo de agosto

O Mercosul poderá contar com uma agência de desenvolvimento para assessorar os governos dos países do bloco na elaboração de projetos a ser finan-

ciados com recursos do Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul (Focem). Proposta nesse sentido, apresentada por Aloizio Mercadante, será analisada na próxima sessão

do Parlamento do Mercosul (Parlasul), no dia 13, em Montevideu. Na mesma sessão, o ministro Augusto Nardes falará a respeito do trabalho do Tribunal de Contas da União. **3**

Depoimento de servidor à CCJ é adiado novamente **3**

Desempenho de aluno pode alterar salário de professor **3**

Cavalcanti destaca excelência da Embraer **4**

Comissão do novo CPC debate projeto em Pernambuco

Na primeira das oito audiências fora de Brasília, a comissão ouviu ontem sugestões de magistrados e juristas, no Tribunal de Justiça de Pernambuco. O relator,

Valter Pereira, destacou que a conciliação, já adotada por aquele tribunal como alternativa para evitar demandas judiciais, é um dos objetivos da reforma. **3**



Segundo Valter Pereira (3º à direita), o novo Código de Processo Civil deve garantir agilidade nas decisões da Justiça, mas sem comprometer a segurança jurídica

Assis Lima

Impacto das mídias sociais na relação do Senado com o cidadão

As instituições públicas precisam se adaptar às mudanças nas relações com a sociedade provocadas pela internet, aproveitando os novos canais de comunicação com o cidadão. A

recomendação foi feita ontem pelo professor Marcelo Coutinho, em *workshop* no Senado do qual participaram também o jornalista Manoel Fernandes e o músico Leo Jaime. **2**



Silvia Gomide (E), da Agência Senado, e Estevão Rizzo (fotografando), da Consultoria 8020MKT, "tuitam" enquanto o blogueiro Leo Jaime é entrevistado: Twitter é baseado na interação

Waldemir Barreto/Senado Federal

Marcelo Coutinho, da Fundação Getúlio Vargas, sugeriu que instituições públicas como o Senado devem aprofundar sua comunicação com a sociedade por meio da internet

Professor ressalta impacto das mídias sociais no poder

AS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS precisam se adaptar às mudanças nas relações com a sociedade provocadas pela internet e aproveitar os novos canais de comunicação com o cidadão. A recomendação foi feita ontem em palestra de Marcelo Coutinho, diretor de Inteligência do Terra América Latina e professor da Fundação Getúlio Vargas.

Coutinho expôs os conceitos e estratégias das redes sociais na internet, tema da sua palestra no 1º Workshop de Mídias Digitais do Senado Federal, e concluiu que é preciso mais participação das instituições públicas na web e nas redes sociais – como Facebook, Orkut e Twitter –, oferecendo oportunidades de interação, disse.

– As instituições públicas que

atendem ao interesse público como o Senado devem falar com as pessoas por meio da internet. Não se trata apenas de um nicho, mas parte significativa do eleitorado – afirmou Coutinho no *workshop* organizado pela Secretaria Especial de Comunicação Social (Secs) e pelo Instituto Legislativo Brasileiro (ILB).

Fontes

As redes sociais reordenaram a estrutura de poder da comunicação porque o cidadão internauta deixou o papel de receptor de informações para se transformar em produtor e fonte das notícias, analisou. Isso ocorreu, principalmente, por causa da ampliação do acesso à internet e da redução de custo para a produção e distribuição de conteúdos.

– As barreiras de custo para produzir e distribuir informação despencaram, o que abalou o monopólio dos meios de comunicação e modificou as relações de poder – resumiu.

Coutinho informou que a internet é a terceira mídia com maior poder de informação, atrás apenas da TV e do rádio. Como o perfil predominante dos usuários é de jovens, sua importância tende a crescer. O que não significa que as mídias tradicionais desaparecerão, observou.

– Meios de comunicação como TV, rádio e jornal continuarão existindo, mas sua importância tem diminuído. A mídia de massa influencia parte dos temas debatidos nas redes sociais, mas também é pautada por elas.

Para especialista, Senado aumentou interação virtual

O Senado assumiu a vanguarda no processo de aproximação entre o Poder Legislativo e a sociedade, na opinião do jornalista Manoel Fernandes, diretor da consultoria Bites e um dos expositores do *workshop* de mídias digitais. Um termômetro do estreitamento dessa interação virtual está no fato de o Senado estar em 112 mil citações no Twitter nos últimos cinco meses.

– Não existe nenhuma casa legislativa no país em que esteja tão patente esse desejo de ser mais transparente e falar diretamente com as pessoas – sustentou.

Só nos últimos 30 dias, Manoel Fernandes levantou quase 15 mil citações sobre o Senado em *blogs*. Há 431 comunidades identificadas no Orkut sobre a Casa, com diferentes posições sobre o trabalho desempenhado pela instituição. Um desses grupos reúne 5 mil pessoas que se identificam como fiéis espectadores da TV Senado. Em outras comunidades, o tom é de crítica à instituição.

Apesar da presença do Senado nas redes sociais vir crescendo, o diretor da Bites acredita que a instituição deve ser mais ágil na resposta a seus seguidores, por exemplo, no Twitter e no Orkut.

– É preciso trazer informação da sociedade, via redes sociais, para melhorar o processo legislativo. O papel das mídias sociais no Senado deve mesclar a reação a críticas com uma atitude proativa de propagação dos seus conteúdos – recomendou.

Celular cresce como ferramenta de acesso à rede

O acesso à internet, hoje em dia majoritariamente feito a partir do computador, também vem crescendo por meio de aparelhos de telefonia móvel e dispositivos portáteis, como os *tablets*, daí as instituições precisam trabalhar seus processos de comunicação também pensando nesses meios.

Isso significa que as empresas precisam preparar as suas páginas da internet para serem lidas por meio do telefone, com informações mais leves. Essa foi a tônica da palestra de Fernando Sodré, diretor da empresa de investimentos Ikeyway, proferida no debate sobre mídias sociais.

Em 2009, o Brasil contava com 190 milhões de celulares ativos. Desse total, 19 milhões de aparelhos acessavam a rede. A projeção para 2010 é que os celulares com acesso à rede cheguem a 29 milhões e, em 2014, 58 milhões de aparelhos *smartphone* – com banda larga – estejam ativos no Brasil.

Para Fernando Sodré, isso representa uma revolução nas comunicações porque permite ao indivíduo um poder inédito de divulgar informações sem necessidade de intermediário.

O músico Leo Jaime, que mantém um *blog*, tem contas no Orkut e no Facebook e mais de 80 mil seguidores no Twitter, atribuiu sua popularidade nas redes sociais à compreensão de que o fundamental nesse universo é a ideia da interação.

– Parto do princípio de que estou conversando. A ideia de que você não está empurrando nada goela abaixo das pessoas é essencial para que elas não se armem em relação a você – disse.



O 1º Workshop de Mídias Digitais do Senado Federal discutiu a relevância desses meios para as instituições públicas

Senado doa obras em braile em feira do livro

O Senado entrega hoje, às 16h, publicações em braile para entidades que prestam apoio a portadores de deficiência visual no Pará. A doação será feita no estande do Senado na 14ª Feira Pan-Amazônica do Livro, em Belém.

Serão doados os seguintes livros: *O velho Senado*, de Machado de Assis, *Acordo ortográfico da língua portuguesa*, *Novo Código Civil*, *Direitos humanos*, *Legislação eleitoral e política*, *Lei de Falências*, *Lei de Diretrizes e Bases da Educação* e *Lei Antidrogas*. Receberão as

publicações a Escola São João Batista, a Biblioteca Pública de Ananindeua e a Associação de Cegos do Pará.

Finalista

Sidiel Brito Queiroz tem 17 anos e cursa o 3º ano do ensino médio na Escola Estadual Edda de Sousa Gonçalves, em Soure, na Ilha do Marajó. Ele planeja prestar vestibular para o curso de Comunicação Social. Antes disso, está se preparando para participar do 3º Concurso de Redação do Senado.

Na edição do concurso do ano

passado, ele foi escolhido como autor da melhor redação do Pará. Na manhã de terça-feira, Sidiel conversou com alunos de escolas públicas paraenses e concedeu entrevistas no estande do Senado.

– Foi o primeiro ano em que a minha escola participou. O tema era “Muito prazer, sou cidadão de uma república chamada Brasil”. Quando escrevi o texto, uma das colegas me deixou preocupado. Mesmo assim, eu estava confiante de que teria minha redação escolhida – contou Sidiel.

Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx

Plenário Discursos e comunicados da Mesa

9h A sessão plenária não tem pauta de votações e será destinada a pronunciamentos de senadores e comunicados da Mesa diretora.

SESSÃO ONLINE: a íntegra dos pronunciamentos publicados no *Jornal do Senado* pode ser lida no endereço www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sessao/default.asp

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney
1º Vice-Presidente: Marconi Perillo
2º Vice-Presidente: Serys Slhessarenko
1º Secretário: Heráclito Fortes
2º Secretário: João Vicente Claudino
3º Secretário: Mão Santa
4º Secretário: Patrícia Saboya
Suplentes de Secretário: César Borges, Adelmir Santana, Cícero Lucena e Gerson Camata

Diretor-Geral: Haroldo Feitosa Tajra
Secretária-Geral da Mesa: Claudia Lyra

PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida por Augusto Botelho • Roberto Cavalcanti • Belini Meurer

SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor: Fernando Cesar Mesquita
Diretor de Jornalismo: Davi Emerich

AGÊNCIA SENADO

Diretor: Mikhail Lopes (61) 3303-3327
Chefia de Reportagem: Teresa Cardoso e Silvia Gomide
Edição: Moisés Oliveira e Nelson Oliveira
Site: www.senado.gov.br/agencia

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

Diretor: Eduardo Leão (61) 3303-3333

Editor-chefe: Flávio Faria

Editores: Edson de Almeida, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade, Juliana Steck, Suely Bastos e Sylvio Guedes

Diagramação: Iracema F. da Silva, Ronaldo Alves e Osmar de Jesus Miranda

Revisão: André Falcão, Fernanda Vidigal, Miquéas D. de Moraes, Pedro Pincer e Silvio Burle

Reportagem: Cíntia Sasse e Rafael Faria

Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino

Arte: Cássio S. Costa, Cláudio Portella e Diego Jimenez

Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso (61) 3303-3333

Site: www.senado.gov.br/jornal - E-mail: jornal@senado.gov.br

Tel.: 0800 61 2211 - Fax: (61) 3303-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

CAS discute bonificação para professores

A concessão de uma bonificação anual para os profissionais da educação básica que estejam lotados e em exercício em escolas de suas redes de ensino, e que apresentarem melhoria em seu desempenho, foi discutida na quarta-feira pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS). O benefício está previsto em texto alternativo a projeto (PLS 319/08) do senador Cristovam Buarque (PDT-DF).

A bonificação deverá ser concedida àqueles profissionais que elevarem em 50% o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), ou outro indicador que o suceda, ou alcancarem pelo menos a pontuação seis. Para o pagamento da bonificação, deverá haver prévia reserva orçamentária.

A relatora e também presidente da CAS, senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN), opinou pela aprovação da proposta, conforme o texto já acatado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). A diferença do projeto de Cristovam é que o novo texto dá caráter autorizativo à concessão, e não obrigatório, como no projeto original.

Tendo em vista que apenas 1% das redes escolares municipais tem pontuação acima de seis e nenhuma da rede estadual consegue atingir esse índice, a proposta ajusta de sete para seis a nota mínima do Ideb para fins de acesso à nova gratificação salarial. Foram incluídos também os profissionais da rede pública de educação básica federal como potenciais beneficiários da medida.

Incentivo

Cristovam procurou esclarecer que o projeto irá beneficiar todos os profissionais de educação da escola que conseguirem aumento substancial no Ideb, sejam professores ou servidores.

– Todos receberão na escola, não se trata de colocar um profissional contra outro, mas é claro que haverá uma cobrança recíproca para que todos trabalhem. O projeto é um incentivo, um prêmio, não prejudica ninguém, apenas traz reconhecimento para os que conseguirem o feito – explicou.

O senador Regis Fichtner (PMDB-RJ) solicitou a redução do percentual de 50%, por considerar que será muito difícil a elevação da nota do Ideb nessas proporções em um ano. Cristovam afirmou que apenas as escolas que estão com a nota do Ideb muito baixa terão que se esforçar para chegar a esse índice. Já Roberto Cavalcanti (PRB-PB) pediu a manutenção da proposta, ou iria pedir vistas da matéria. Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) apoiou a iniciativa de premiação dos profissionais da educação.

A matéria deverá retornar à pauta da próxima reunião da comissão. Como está sendo examinada em caráter terminativo, precisa de quórum qualificado para votação.

Rosalba Ciarlini, presidente da CAS e relatora do projeto de Cristovam Buarque, sugere que, em vez de obrigar, o Senado autorize o benefício



Cristina Gallo/Senado Federal

Parlasul analisará criação de agência de desenvolvimento

Caberia à entidade assessorar os governos dos quatro países do Mercosul na elaboração de projetos a serem financiados com recursos do Focem, fundo mantido pelo bloco comercial

O MERCOSUL PODERÁ vir a contar com uma agência de desenvolvimento destinada a assessorar os governos dos países do bloco na elaboração de projetos a serem financiados com recursos do Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul (Focem). Proposta nesse sentido, apresentada pelo senador Aloizio Mercadante (PT-SP), será analisada na próxima sessão do Parlamento do Mercosul (Parlasul), dia 13, em Montevideu, Uruguai.

Na mesma sessão, os parlamentares dos quatro países do bloco – Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai – assistirão a uma exposição do ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União (TCU) brasileiro, a respeito da atuação da corte.

No início de agosto, durante

visita aos integrantes da banca brasileira no Parlasul, antes da última sessão realizada em Montevideu, Nardes defendeu a criação de um tribunal de contas para o Mercosul, nos moldes do existente na União Europeia. O tribunal, a seu ver, deveria fiscalizar a utilização de verbas de fundos como o próprio Focem.

Grandes projetos

O Focem tem acumulado recursos provenientes de aportes de cada um dos quatro países. E começam a ser aprovados grandes projetos no âmbito do fundo, especialmente na área de infraestrutura.

Durante a última reunião de cúpula do Mercosul, na cidade argentina de San Juan, no começo de agosto, foram aprovados

projetos no valor total de US\$ 793,9 milhões, dos quais US\$ 587,6 milhões referiam-se a recursos do Focem. O principal projeto é o da construção de uma linha de transmissão de energia desde a hidrelétrica de Itaipu até Assunção, no Paraguai. O Brasil contribui com 70% dos recursos do fundo.

O Parlasul também votará propostas de recomendação ao Conselho do Mercado Comum para o estabelecimento de “requisitos mínimos de segurança” nos documentos de cidadãos do Mercosul e para a unificação dos trâmites de ingresso nos países do bloco.

Poderá ser analisada ainda proposta que institui o Dia da Dignidade do Mercosul, quando serão homenageados jornalistas e juizes que se tenham destacado na luta contra a corrupção.

Comissão debate CPC com juristas em Pernambuco

O novo Código de Processo Civil (CPC) deve garantir agilidade ao Judiciário, “mas sem perda para a segurança jurídica”, afirmou ontem, durante audiência pública em Recife, o senador Valter Pereira (PMDB-MS), relator da comissão temporária que analisa a proposta de reforma do código.

Com mais de 80 participantes, o debate foi realizado no auditório do Fórum Rodolfo Aureliano, do Tribunal de Justiça de Pernambuco. O senador destacou o fato de a audiência ter acontecido num tribunal que já adotou a tese da conciliação como alternativa para evitar que os conflitos em sociedade se transformem em demandas judiciais.

– Aqui a tese da conciliação está regulamentada, já existindo até um manual de mediação. Um dos objetivos do novo código é exatamente reduzir a judicialização dos conflitos da sociedade.

O desembargador Jones Figueirêdo, representando o tribunal, assinalou que o debate para aperfeiçoar o projeto de novo CPC é



Valter Pereira (C): “Um dos objetivos da reforma é evitar a judicialização dos conflitos”

salutar para uma reflexão vertical sobre a proposta.

O presidente da Associação de Magistrados de Pernambuco, Emanuel Bonfim Carneiro, destacou a preocupação da classe com as sanções previstas para os magistrados que não conseguem dar celeridade aos processos. Pelas regras do Conselho Nacional de Justiça, os juizes que não atingem as metas ficam prejudicados em termos de ascensão na carreira.

Representante da Procuradoria-Geral do Estado de Pernambuco, Danilo Almeida Nascimento levantou questão sobre os honorários profissionais, abordados pelo projeto, com pedido de atenção

para a busca do equilíbrio entre as partes. O mesmo apelo foi feito pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Pernambuco, Henrique Neves Mariano.

Para o desembargador Frederico de Almeida Neves, representante da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), o novo código deve acabar com os privilégios quanto aos prazos processuais garantidos ao poder público.

O encontro em Recife foi o primeiro de oito debates previstos para serem realizados fora de Brasília. Hoje, a comissão realiza audiência pública em Belo Horizonte.

Depoimento de ex-técnico de vídeo é adiado novamente

Foi adiado mais uma vez o depoimento de Demetrius Felinto, ex-controlador das câmeras de vídeo do Palácio do Planalto, à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Não houve quórum para a reunião.

Sobre a possibilidade de marcar nova data, o presidente da CCJ, Demostenes Torres (DEM-GO), afirmou que, com o esvaziamento do Congresso devido à campanha eleitoral, somente será possível marcar o depoimento para depois das eleições.

Demostenes havia marcado audiência pública para ouvir Felinto na comissão na terça-feira. O técnico, contudo, alegou que estava sendo ameaçado e pediu que o depoimento fosse agendado novamente e reservado apenas a senadores.

A intenção de Demostenes era aproveitar o esforço concentrado desta semana para colher o depoimento na quarta-feira, mas Felinto afirmou que só poderia comparecer ontem.

– Preciso de pelo menos 12 senadores para ouvi-lo, mas hoje [quinta] não tem quórum. Teria de ter sido ontem [quarta] – lamentou Demostenes.

Receita

Demetrius Felinto teria provas de suposto encontro entre a então ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, e a então secretária da Receita Federal, Lina Vieira, em meados de 2009.

Embora o encontro seja negado por Dilma, Lina afirma que a ministra teria pedido agilidade nas investigações que a Receita Federal fazia nas empresas da família do presidente do Senado, José Sarney.

Atualmente técnico de suporte da Secretaria de Telecomunicações do Senado, Felinto afirmou à revista *Veja* ter cópias das imagens que comprovariam a presença de Lina no Palácio. De acordo com a matéria, ele teria copiado as imagens pelo circuito interno de TV do Palácio do Planalto antes de serem apagadas por ordem do próprio órgão. Recai sobre o técnico de vídeo a denúncia de que teria tentado negociar a venda do material.

"A primeira tendência foi culpar o avião da Embraer. Isso só poderia ser dito de forma responsável e consequente após análise da caixa-preta, um procedimento de praxe"



Jato Embraer E-190 adquirido pela Air Moldova: Cavalcanti (foto menor) destaca qualidade da empresa brasileira, cujos negócios podem ser prejudicados

Roberto Cavalcanti defende Embraer no caso de acidente na China

O SENADOR ROBERTO Cavalcanti (PRB-PB) lamentou ontem o acidente ocorrido na China com um avião E-190 da Embraer, no último dia 24, mas criticou informações veiculadas pela mídia chinesa que sugeriam uma falha técnica na aeronave.

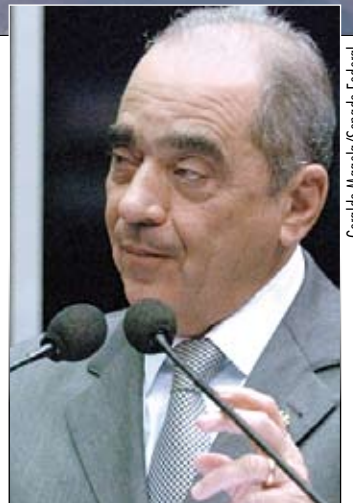
– Na China, a primeira tendência foi culpar o avião da Embraer. Isso só poderia ser dito de forma responsável e consequente após análise da caixa-preta – afirmou.

Ocorrido no momento da aterrissagem em meio a forte neblina no aeroporto de Yichun, a 150 quilômetros da fronteira com a Rússia, o acidente com o

avião da Henan Airlines deixou 42 mortos e 52 feridos.

Três dias após o acidente, a China informou que outro E-190 da Embraer, dessa vez da Tianjin Airlines, tinha saído da pista de aterrissagem num aeroporto de Nanning, interrompendo durante uma hora o tráfego aéreo. Não houve vítimas.

Cavalcanti disse que acompanha a trajetória de sucesso da Embraer há muito tempo, ressaltando que na China não existem equipamentos para fazer decodificação da caixa-preta do E-190. Observou que 31 empresas aéreas de 19 países utilizam jatos da mesma família



Gerardo Magela/Senado Federal

do avião acidentado.

O senador ressaltou também que "a pujança tecnológica comercial brasileira incomoda comercialmente o mundo", ao comentar que as notícias podem prejudicar as negociações de outros aviões da Embraer já encomendados pela China, segundo mercado da empresa, atrás apenas dos Estados Unidos.

O E-190 entrou em operação em 2005, quando a empresa fez a primeira entrega à companhia JetBlue, nos Estados Unidos. Até então, havia ocorrido um único acidente com um E-190, em julho de 2007, na Colômbia, sem deixar vítimas, disse o senador.

Azeredo: Minas pode dar ao país autossuficiência em gás natural

O senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) comemorou ontem a descoberta de jazidas significativas de gás natural na região mineira do rio São Francisco. A confirmação foi feita nesta semana pela Orteng, empresa líder do consórcio de exploração de combustível no estado.

Azeredo explicou que, depois de duas décadas de estudos, a Petrobras abandonou a iniciativa, o que levou a Agência Nacional do Petróleo (ANP) a fazer nova licitação das áreas. A busca

pelo gás natural recomeçou em julho, com perfurações de até 2.500 metros de profundidade.

Em Morada Nova de Minas, o gás foi encontrado a 1.440 metros. Segundo o senador, a bacia do São Francisco é considerada de grande potencial para a descoberta de gás natural, com características semelhantes às da Sibéria (região que se estende pela Rússia e pelo Cazaquistão).

– Especialistas dizem que seria o caminho mais fácil para que



Gerardo Magela/Senado Federal

Senador diz que jazidas podem ajudar a eliminar dependência do gás boliviano

o Brasil, como aconteceu com o petróleo, alcance a autossuficiência em gás, eliminando a dependência da Bolívia – disse.

José Bezerra (DEM-RN) apontou o "estado deplorável" da educação básica nacional, segundo ele porque as autoridades públicas não valorizam o setor. O senador deu o exemplo do Rio Grande do Norte, em que avaliações oficiais sobre a qualidade do ensino mostram a situação desastrosa da educação básica, com milhares de crianças fora das salas de aula. – Houve uma sucessão de descasos e erros cuja relação de causa e efeito já compromete algumas gerações – analisou. José Bezerra mencionou ainda que boa parte dos recursos para a educação é destinada ao financiamento do ensino superior.

Magno Malta (PR-ES) ressaltou o crescimento da classe C no Brasil, com o ingresso de 30 milhões de pessoas no mercado consumidor entre 2003 e 2008, sendo 200 mil pessoas no Espírito Santo. O senador lembrou que muitas dessas pessoas passaram a ter acesso a bens de consumo, como micro-ondas e máquinas de lavar, antes acessíveis apenas aos consumidores mais abastados.

– A classe emergente foi incluída via estômago, pode comprar chinelo, biscoito, caderno, roupa para os filhos e paga direitinho, porque pobre paga mesmo – dirisourou, afirmando que "fica com raiva" quando dizem que o programa Bolsa Família é esmola.

Níura Demarchi (PSDB-SC) destacou a importância de o Legislativo exercer sua força enquanto poder "autônomo e independente", capaz de salvaguardar a democracia representativa. Para ela, entre as atribuições do Parlamento, deve estar o orçamento impositivo. O Legislativo, pontuou a parlamentar, nasceu na Inglaterra medieval para fiscalizar os gastos do Executivo e estabelecer limites para a arrecadação de impostos. A senadora considera necessário um "esforço pedagógico" para mostrar à população que o objetivo da democracia representativa é fiscalizar, legislar e verbalizar o que pensam as diversas correntes de opinião".

Selma Elias (PMDB-SC) chamou a atenção para as condições de trabalho dos pescadores artesanais do país. De acordo com a parlamentar, apesar da importância da atividade, que abastece 60% do mercado nacional de pescado, o valor da produção mal dá para a subsistência dos trabalhadores do setor.

A senadora manifestou apoio à greve dos pescadores artesanais de Itajaí, em Santa Catarina, cuja principal reivindicação foi o aumento de R\$ 1 no preço do quilo da sardinha. Afirmou que há mais de dez anos o preço do produto não tem reajuste, e "a situação em outros estados, como Rio de Janeiro e São Paulo, é ainda pior".

Fátima Cleide critica distribuição de panfletos preconceituosos

A senadora Fátima Cleide (PT-RO) informou ontem ao Plenário que panfletos com informações preconceituosas estão sendo distribuídos em Rondônia. O material contém críticas aos candidatos que defendem os direitos humanos. A senadora explicou que um deles usa de maneira enganosa o brasão da República, como se tivesse sido elaborado pela Casa Civil da Presidência.

– O panfleto apresenta o 3º Plano Nacional de Direitos Humanos, interpretando cada um de seus pontos de maneira absurdamente manipulada e desrespeitosa a qualquer princípio de direitos humanos.

Fátima Cleide afirmou ainda que o panfleto é assinado por "um certo pastor" que prega



Fátima Cleide

Gerardo Magela/Senado Federal

o preconceito, a discriminação, a intolerância religiosa e a agressão moral e física a homossexuais, índios e negros.

– Trata-se de um atentado aos direitos humanos perpetrado de forma sórdida, com interesses eleitoreiros.

O fundamentalismo religioso é uma das piores formas de intolerância, por traduzir a visão de que os conceitos são absolutos e atemporais – declarou.

Na opinião da senadora, a evolução da defesa dos direitos humanos é um avanço histórico de toda a Humanidade.

Também circula em Rondônia, de acordo com Fátima Cleide, um documento apócrifo que informa erroneamente que o PLC 122/06, relatado por ela, libera o "casamento gay".

Heráclito lamenta dificuldade de reeleição de vários senadores

Heráclito Fortes (DEM-PI) lamentou ontem a possibilidade de vários senadores que estão mal posicionados nas pesquisas eleitorais não serem reeleitos para a próxima legislatura.

Na avaliação de Heráclito, seria um grande prejuízo para o Senado a troca de parlamentares experientes, com grande capacidade de trabalho, por outros novos, com pouca habilidade para trabalhar em prol de seus estados.

– Esta é uma Casa de responsabilidade, essa não é uma Casa de aventura, não é uma Casa de inexperiência – disse Heráclito, observando que o "en-



Heráclito Fortes

Gerardo Magela/Senado Federal

fraquecimento" do Senado, pela admissão de novos senadores com menor preparo, pode comprometer os interesses dos pequenos estados da Federação.

Heráclito reclamou ainda do abuso do poder econômico e do excesso de promessas que se verificam no Piauí na campanha eleitoral do candidato governista ao Senado, Wellington Dias.

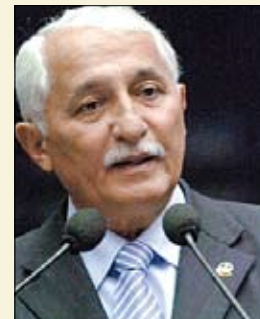
Em seu discurso, Heráclito acusou Wellington Dias de percorrer o estado anunciando verbas extraorçamentárias para prefeitos e fazendo promessas irrealizáveis em troca de adesão à sua candidatura.

Augusto Botelho afirma que foi traído e anuncia desfiliação do PT

Augusto Botelho (RR) afirmou ontem que foi traído pela presidente do PT em Roraima, a deputada federal Ângela Portela, que vetou seu nome para disputar novamente uma cadeira no Senado.

Augusto informou que, diante disso, decidiu abandonar o PT e que não irá disputar qualquer cargo eletivo nas próximas eleições.

O senador lembrou que, tendo sido eleito pelo PDT, decidiu aceitar convite para se filiar ao PT, por entender que assim conseguiria trabalhar melhor por Roraima. Disse que estabeleceu algumas condições



Augusto Botelho

Gerardo Magela/Senado Federal

à época, entre elas a de votar sempre contra a legalização do aborto, mesmo contrariando "alguns setores do PT". Nos últimos tempos, relatou, até o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, confirmou que ele

teria o registro para disputar a reeleição.

– O PT de Roraima tem sido sempre usado como um joguete na mão de outros partidos, dos partidos mais fortes, do partido do líder do governo no Senado. Sempre há o interesse de pessoas de fora do PT, como aconteceu no veto à minha candidatura – afirmou.